

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES - PE
CONCURSO PÚBLICO 2019**

CADERNO DE PROVA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
NOME:
CPF:

NÍVEL: SUPERIOR

CARGO: 22 – PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO: PORTUGUÊS

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre dos envelopes dos cartões resposta, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

"Nos dois últimos séculos [XIX e XX], no tocante a discursos apologéticos sobre a democracia, jamais esteve ausente o argumento segundo o qual o único modo de fazer com que um súdito transforme -se em cidadão é que a educação para a democracia surgiria no próprio exercício da prática democrática. Concomitantemente, não antes.

Um dos trechos mais exemplares a esse respeito é o que se encontra no capítulo sobre a melhor forma de governo da Considerações sobre o Governo Representativo de John Stuart Mill, na passagem em que ele divide os cidadãos em ativos e passivos: em geral, os governantes preferem os segundos (pois é mais fácil dominar súditos dóceis ou indiferentes), mas a democracia necessita dos primeiros. Se devessem prevalecer os cidadãos passivos, ele conclui, os governantes acabariam prazerosamente por transformar seus súditos num bando de ovelhas dedicadas tão somente pastando o capim, lado a lado (e a não reclamar, acrescento eu, nem mesmo quando o capim é escasso). Isso o levava a propor a extensão do sufrágio às classes populares, com base no argumento de que um dos remédios contra a tirania das maiorias encontra-se exatamente na promoção da participação eleitoral não só das classes acomodadas (que constituem sempre uma minoria e tendem a assegurar os próprios interesses), mas também das classes populares. Stuart Mill dizia: a participação eleitoral tem um grande valor educativo.

(BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. p. 31-32.)

01- Segundo o texto, o cidadão passivo:

- A. É o indivíduo que conhece a cena política, mas fica indiferente a ela.
- B. Reivindica e aceita o que acontece na cena política.
- C. Demonstra indignação e age com destreza, pois desconhece o cenário político em que está inserido.
- D. Desconhece a trama política e as forças que atuam na sociedade.
- E. Não sabe o que está acontecendo na cena política e se isola da maioria que a conhece.

02- Bobbio afirma que Stuart Mill:

- A. Acreditava que diante da passividade do súdito, só o sufrágio o renderia.
- B. Afirmava que o sufrágio elitizado, tornava os cidadãos acomodados e passivos.
- C. Desejava conferir às classes menos abastadas participação eleitoral.
- D. Pensava que elegendo representantes de acordo com sua conveniência os cidadãos se acomodaram e não reivindicaram o fim da fome.
- E. Acreditava que os súditos dóceis eram mais interessantes à democracia, já que participariam ativamente das decisões políticas de onde viviam.

03- Para Bobbio, adotar a prática de Stuart Mill:

- A. Educa para a democracia, capacitando as classes populares a eleger os representantes que mais lhes convêm.
- B. Mobiliza os cidadãos para que eles conservem as vantagens de cada minoria a que pertencem.
- C. Cria a ditadura da maioria, por meio da extensão do sufrágio às classes populares.
- D. Gera desejo de exclusividade das classes acomodadas.
- E. Cria um recorte social formador de indivíduos que não reivindicam.

04- Pode-se afirmar que Stuart Mill defendia:

- A. A expressão das massas.
- B. O fim das classes acomodadas.
- C. O voto feminino.
- D. A igualdade para as classes acomodadas.
- E. O cidadão ativo no ambiente familiar.

05- Assinale a alternativa correta:

- A. Apologéticos – críticos
- B. Concomitantemente – ao mesmo tempo
- C. Indiferentes – arredios
- D. Súditos – empregados
- E. Prazerosamente – com reverência

06- São acentuadas pela mesma regra:

- A. apologéticos e próprios
- B. sufrágio e súditos
- C. democrática e dóceis
- D. exercício e remédios
- E. capítulo e também

07- Assinale a alternativa correta sobre a ausência de crase nos trechos:

- A. no tocante a discursos apologéticos sobre a democracia – não há crase após verbos seguidos de palavras masculinas.
- B. Um dos trechos mais exemplares a esse respeito – não há crase na próclise.
- C. bando de ovelhas dedicadas tão somente pastando o capim, lado a lado - não há crase diante de palavras repetidas.
- D. Isso o levava a propor a extensão do sufrágio – não há crase diante de palavras femininas.
- E. e tendem a assegurar os próprios interesses – não há crase entre verbos se o segundo está no infinitivo.

“Não se admire se um dia
Um beija flor invadir a porta da tua casa
Te der um beijo e partir
Foi eu que mandei um beijo
Que é pra matar meu desejo
Faz tempo que não te vejo
Ai que saudade d'ocê
Se um dia ocê se lembrar
Escreva um carta pra mim
Bote logo no correio
Com frases dizendo assim

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

Faz tempo que não te vejo
Quero matar meu desejo
Me mande um monte de beijos
Ai que saudades sem fim”

(Vital Farias. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/alceu-valenca/1303559/>)

08- Assinale a alternativa correta:

- A. A modalidade oral é reproduzida na letra da canção, porém o registro formal predomina.
- B. As marcas da oralidade amenizam a densidade do discurso formal.
- C. A canção foi escrita usando o registro informal da língua, simulando uma conversa.
- D. O registro informal da língua exclui a canção do cânone musical nacional.
- E. A canção emprega o registro informal da língua procurando fugir de regionalismos para que seu alcance não fique restrito.

09- Sobre os aspectos linguísticos do texto assinale a alternativa correta:

- A. “Não se admire”: o ‘se’ estabelece relação de condição com a oração anterior.
- B. “admire se um dia”: o ‘se’ é partícula apassivadora.
- C. “Bote logo no correio”: ‘logo’ dá ideia de conclusão.
- D. O excesso de verbos no modo imperativo refletem o caráter apelativo da canção.
- E. O emprego da segunda e terceira pessoas reforça o caráter informal da língua.

10- Acerca do eu-lírico da canção:

- A. Escreve uma carta e pede que a pessoa amada envie pelo correio.
- B. Representa alguém apaixonado se dirigindo à pessoa amada.
- C. Quando trata a pessoa amada por “ocê”, o eu – lírico revela que ama alguém com quem não tem intimidade.
- D. Dada a visível relação entre o eu – lírico e a pessoa amada, o uso do registro informal é inadequado.
- E. Usa “ocê” como recurso afetivo do registro formal, denotando reprodução da oralidade.

11- “Foi eu que mandei um beijo”
“Me mande um monte de beijos”

Em qual alternativa há uma análise correta dos aspectos linguísticos dos versos destacados?

- A. O verbo ser flexiona em número e pessoa, concordando com o sujeito da frase, mesmo que haja uma inversão dos termos da oração: “foi eu”
- B. A forma verbal “foi”, existe porém indica a 3.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.
- C. Em frases imperativas emprega-se a próclise: ‘me mande’
- D. Para sentenças no gerúndio, a ênclise obedeceria à norma padrão, diferentemente de ‘me mande’.
- E. Usa-se próclise no início de frases: ‘me mande’.

Para bem criar passarinho é proveitoso ignorar as grades, as prisões, as teias. É bom se desfazer das paredes, cercas, muros e soltar-se, deixar-se vagar entre perfume e brisa. É melhor ainda não dispor de trilhas ou veredas e ter o ar inteiro como um espaço pequeno para a ligeireza das asas. Para bem criar passarinho é bom construir uma gaiola, mais ampla que a terra, de janelas abertas para o universo com seus planetas e constelações. E, depois, há que vigiar o sabor das frutas maduras nas árvores e provar do conteúdo das sementes.

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. Para criar passarinho. Belo Horizonte: Miguilim, 2000.)

12- Assinale a alternativa correta:

- A. O texto é em prosa poética, escrito em linhas contínuas, com linguagem subjetiva em seu conteúdo e expressa emoções por meio de figuras de linguagens, a exemplo da metáfora.
- B. O texto é um poema que tem a subjetividade como marca, porém o estilo prosaico tira sua classificação como prosa literária.
- C. O texto alia elementos visuais à linguagem verbal.
- D. O texto está pautado na explicação e no método para a concretização de uma ação.
- E. O texto é composto por argumentos lógicos e tendem a convencer o leitor.

13- Segundo o texto, é correto afirmar que:

- A. O eu lírico vale-se da denotação para nos ensinar a conviver com os pássaros.
- B. Para o eu lírico, os pássaros devem viver em total liberdade, apenas com as barreiras do espaço.
- C. O eu lírico critica a convivência do homem com os pássaros e sugere que se elimine tudo o que tire a liberdade dessas aves.
- D. A convivência entre pássaros e humanos só é possível pela imposição de limites.
- E. O emprego da linguagem subjetiva, retratando uma natureza em consonância com o homem, impede que a ideia do eu lírico seja concretizada.

14- No trecho: “uma gaiola, mais ampla que a terra, de janelas abertas para o universo”, qual a figura de linguagem presente?

- A. Metáfora
- B. Comparação
- C. Hipérbole
- D. Prosopopeia
- E. Alteração

15- Em qual das alternativas a palavra ou expressão não exprime a circunstância relacionada?

- A. “entre perfume e brisa” – lugar
- B. “de janelas abertas” – modo
- C. “Para a ligeireza das asas” – lugar
- D. “depois” – tempo
- E. “nas árvores” – finalidade

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

_____ é um conjunto organizado de elementos (sons e gestos) que possibilitam a comunicação. Ela surge em sociedade, e todos os grupos humanos desenvolvem sistemas com esse fim. Podem se manifestar de forma oral ou gestual, como a Libras.

Consultoria Margarida Maria Taddoni Petter, professora de Linguística da Universidade de São Paulo (USP).

16- Qual dos termos abaixo completa a assertiva acima?

- A. Língua
- B. Linguagem
- C. Língua de Sinais
- D. Escrita
- E. Alfabeto

17- “A compreensão é uma forma de diálogo; ela está para a enunciação assim como a réplica está para a outra no diálogo. Compreender é opor à palavra do locutor uma **contrapalavra**.”

(BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 4. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.)

Assinale a alternativa que contém uma análise correta.

- A. O sujeito da cognição procura apenas conhecer o objeto.
- B. O ser humano não pode ser definido pela alteridade.
- C. A compreensão prescinde do outro.
- D. O sujeito da cognição procura interpretar e compreender o outro.
- E. A vida é mitológica, o homem é dialógica.

“ Mãe: Amanhã você acorda cedo para ir à aula.
Filha: Para ir à aula? Mas amanhã é feriado!”

18- O diálogo acima é exemplo de:

- A. Metáfora
- B. Repetição
- C. Intertextualidade
- D. Paródia
- E. Personificação

FRANGO NA BATATA PALHA

Receita para 4 ou 5 pessoas.

INGREDIENTES:

2 - peitos de frango

2 – colheres (de sopa) de manteiga

2 – copos médio (100 a 120 ml) de requeijão

½ – kg de batata palha.

Sal a gosto (não esquecer que o requeijão já tem sal)

É um prato prático, fácil e delicioso..

Uma receita deliciosa

*Escrita em forma de poesia
Uma comida mui gostosa
Veja, tenta fazer um dia.*

*É frango na batata palha
Um prato simples, diferente
Cheiro e delícias que se espalha
Pode servi-lo frio ou quente.*

*Somente dois peitos de frangos
Todos cortados em cubinhos
Com pouca gordura fritando
Todos aqueles pedacinhos.*

*Depois a manteiga mistura
Despeja também o requeijão
Mexe bem, é uma gostosura
Uma bela combinação.*

*Forra numa forma de pão
Com partes da batata palha
Põe em cima o frango e requeijão
Pra cobrir, a batata espalha.*

*Pronto. É prato saboroso
Só de falar, fome já sinto
Serve-se frio com delicioso
Vinho, de preferência tinto.*

Obs. Vai a batata palha por baixo, os demais ingredientes no meio e por cima o restante da batata palha. Forma tipo um recheio.

(Christiano Nunes <https://www.recantodasletras.com.br/poesias/565>)

19- Sobre o texto acima é correto afirmar que:

- A. Tem apenas características do gênero poético.
- B. Há uma derivação imprópria do gênero receita.
- C. Há um hibridismo de de gêneros: o poema e a receita.
- D. Poema e receita são escritos em versos.
- E. Só é comparável à prosa poética e não ao poema.

“São muitas as pessoas que, dominando magnificamente a língua, sentem-se logo desamparadas em certas esferas de comunicação verbal, precisamente pelo fato de não dominarem, na prática, as formas do gênero de uma dada esfera. Não é raro o homem que domina perfeitamente a fala numa esfera de comunicação cultural, saber fazer uma explanação, travar uma discussão científica, intervir a respeito de problemas sociais, calar-se ou então intervir de uma maneira muito adequada numa conversa social. Não é por causa de uma pobreza de vocabulário ou de estilo (numa acepção abstrata), mas de uma inexperiência em dominar o repertório dos gêneros da conversa social e de uma falta de conhecimento a respeito do que é o todo do enunciado, que o indivíduo fica inapto para moldar com facilidade e prontidão sua fala e determinadas formas estilísticas e composicionais; é por causa de uma inexperiência em tomar uma palavra no momento certo, em começar e terminar no tempo correto (nesses gêneros, a composição é muito simples).”

(BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.)

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

20- Assinale a alternativa correta:

- A. A escola apresenta-se como a instituição responsável por construir, junto ao aluno, o conhecimento sobre os gêneros mais formais e complexos, para serem usados com eficiência.
- B. Os gêneros são aprendidos espontaneamente nas situações do cotidiano.
- C. É fato que os alunos, porque falantes nativos da língua e se comunicam de maneira eficaz nas situações informais, são capazes de adquirir capacidade inata de comunicar -se em todas as esferas formais.
- D. Sem um ensino sistematizado é possível que os alunos venham a dominar os gêneros mais complexos do discurso.
- E. Não há clara diferença de graus e de domínios de formas diferentes de discurso.

21- Ainda sobre o texto, a adoção dos gêneros do discurso como objeto de ensino aprendizagem:

- A. Tem a desvantagem de ser uma possibilidade nada prática.
- B. Deve ocupar-se apenas da formação do aluno como cidadão capaz de ler textos produzidos para a vida em grupo.
- C. Permite que o espaço em sala de aula seja exclusivo para a aquisição dos gêneros informais
- D. Deve optar por aqueles gêneros dos quais o aluno precisará fazer uso em sua experiência social mais formal.
- E. Pode concretizar a concepção teórica sócio-discursiva em relação à linguagem.

22- Assinale a alternativa correta sobre oralidade e ensino:

- A. Não é função da escola ensinar o aluno a falar bem.
- B. Oralidade é por definição, a fala cotidiana e informal.
- C. Sob a denominação de "linguagem oral", encontram-se os gêneros: diálogo com autoridades e dramatização.
- D. Não é recomendável à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas.
- E. Não há aplicação concreta dos gêneros orais pelos estudantes em sala.

23- “Na versão homologada da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), juntamente com leitura, produção de textos e análise linguística (gramática) está o eixo da oralidade, que apresenta a mesma importância dos demais eixos.”

Fazem parte da oralidade:

- A. Todas as formas escritas
- B. Todas as formas prolatada
- C. A fala e a escuta
- D. A fala e a escrita
- E. A fala e o pensamento

24- Assinale a alternativa em que houve engano entre a tipologia textual e o gênero oral correspondente:

- A. Narrar – novela fantástica de rádio
- B. Relatar – relato de anedota
- C. Argumentar – discurso de advogado de defesa
- D. Expor – conferência
- E. Descrever ações- comandos não verbais

25- São características da linguagem oral, EXCETO:

- A. Uso de recursos extralinguísticos, tais como: gestos, expressões faciais, postura, entonação.
- B. Possibilidade de refazer a mensagem, caso não seja interpretada adequadamente.
- C. Menos proximidade entre locutor e receptor.
- D. Relação direta entre falantes.
- E. O contexto interfere.

“Ler é sempre uma prática social de interação com signos, permitindo a produção de sentido(s) através da compreensão interpretação desses signos. Vale a pena esmiuçar esta concepção no intuito de fazer ver um pouco a sua densidade conceitual e, mais do que isso, a sua diferença em relação às definições redutoras.”

(SILVA, Ezequiel Theodoroda. Leitura e Realidade Brasileira. 5ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.)

26- Para o autor, é verdadeiro que ler é:

- A. Decodificar mensagens
- B. Produzir uma ideiação a partir de referenciais da própria realidade.
- C. Dar respostas a sinais gráficos
- D. Extrair uma ideia central
- E. Apreciar os clássicos

27- Ainda sobre o texto, é correto afirmar que:

- A. O texto age sobre o leitor e o leitor age sobre o texto.
- B. Ao longo do processo de interação, o leitor ignora seu repertório de experiências, a fim de construir novos conhecimentos.
- C. A leitura constante impede que o leitor dialogue com um tecido verbal preexistente.
- D. A evocação de múltiplos sentidos em um texto é prejudicial.
- E. É necessário que a escola estabeleça que um significado protocolar do texto seja privilegiado para efeito de avaliação.

28- Sobre a compreensão e a interpretação no processo de leitura é verdadeiro que:

- A. Nem toda leitura envolve um processo de interpretação.
- B. O projeto de compreensão envolve um restrito a termos de tempo e espaço.
- C. Não deve haver finalidade específica na leitura.
- D. A leitura deve ser fruto de uma abordagem na qual a compreensão vá sendo construída ao longo da leitura em si.
- E. Uma leitura paradigmática é aquela em que o repertório do leitor é visto como aspecto coadjuvante.

29- Assinale a correlação verdadeira sobre estratégias de leitura:

- A. Predição – é quando o leitor não faz ideia do que o texto vai abordar.
- B. Seleção – é quando se faz uma leitura rápida do texto para se encontrar uma informação específica.
- C. Antecipação – é utilizada para saber se o texto vai responder a determinada pergunta ou dúvida do leitor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

- D. Inferência – o leitor complementa o texto recorrendo a conhecimentos prévios sobre o tema.
- E. Verificação – o leitor vai construindo hipóteses ao longo da leitura que podem ser confirmadas ou não ao final do processo.

30- São objetivos da leitura, exceto:

- A. Obter uma informação de caráter geral.
- B. Obter uma informação imprecisa.
- C. Revisar um escrito próprio.
- D. Praticar em voz alta.
- E. Verificar o que se compreendeu.

31- Sobre literatura e ensino, é verdadeiro que:

- A. Por falta de bibliotecas e livrarias boas no país, é uma área ignorada.
- B. Há outras formas de aquisição das habilidades de ler, escrever, ouvir e falar que são substitutas eficazes da leitura.
- C. A literatura estimula a imaginação e contribui para a formação do leitor crítico e reflexivo.
- D. A falta de prestígio da literatura tem a vantagem de incentivar os alunos a criar seus próprios textos e criar um ambiente leitor em sala.
- E. É um ensino imprescindível na formação de leitores semânticos, que é o grande objetivo da escola hoje.

32- Sobre a língua escrita, é correto que:

- A. Um sistema formal (de regras, convenções e normas de funcionamento).
- B. Um sistema que se legitima pelo uso em situações pontuais e para um fim específico.
- C. Uma estrutura aberta que não admite transgressões.
- D. No texto, perde a dupla condição de inteligibilidade e comunicação.
- E. Um recurso fechado que permite dizer tudo, isto é, um sistema indisponível ao poder humano de criação.

33- Para escrever bem, é necessário ao aluno:

- A. Não tanto ler, mas revisar a todo momento.
- B. Reconhecimento dos diversos tipos de gênero textual discursivo não é essencial para a organização da escrita.
- C. O trabalho com os gêneros textuais na sala de aula é ignorado para o incentivo e desenvolvimento da leitura e escrita.
- D. Saber o que querem dizer, para quem escrevem e não qual é o gênero textual que melhor exprime essas ideias.
- E. Envolver os alunos de forma a promover práticas sociais reais, uma vez que precisam escrever dentro da escola e, sobretudo, fora dela também.

34- Acerca dos conceitos de texto e textualidade, é correto que:

- A. Uma configuração linguística só é um texto quando consegue provocar sentido.
- B. Os problemas ortográficos ou sintáticos atrapalham a compreensão se o texto estiver inserido numa cultura e circular entre indivíduos que a dominam.

- C. Textualidade depende de regras sintáticas ou ortográficas, e não das condições cognitivas e discursivas.
- D. Um texto se fundamenta algumas vezes pela sua discursividade e inteligibilidade.
- E. na produção de um texto, deve-se planejar só o momento da escrita.

35- O gênero literário é classificado de acordo com:

- A. Sua forma
- B. Seu conteúdo
- C. Sua publicação
- D. Seu público leitor
- E. Sua editoria

36- São gêneros textuais escritos, exceto:

- A. Manual de instruções
- B. Simpósio
- C. Receita
- D. Poema
- E. Romance

37- Ao empregar recursos linguísticos no texto, é verdadeiro que:

- A. Possibilita-se uma leitura para além dos elementos superficiais do texto.
- B. Confunde-se o leitor na construção de novos significados.
- C. Não é importante que se conheçam os diferentes gêneros textuais.
- D. Na linguagem formal, a repetição sempre empobrece o texto.
- E. São considerados apenas aqueles que conferem originalidade ao discurso.

38- São elementos do contexto de produção, exceto:

- A. Autor
- B. Papel social dos destinatários
- C. Objetivos do autor
- D. Locais onde circula o texto
- E. Coesão textual

39- Qual a afirmativa correta sobre contexto de produção textual:

- A. Falamos apenas como indivíduos isolados.
- B. Falamos com indivíduos com sérias restrições sociais.
- C. Não planejar que tipo de texto se adequa ao contexto social de convivência.
- D. É desnecessário mobilizar determinados conteúdos temáticos sob pena de empobrecer o texto.
- E. O momento histórico de uma publicação também é importante para a produção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

40- Assinale a alternativa correta:

- A. Prática social apresentada sob várias formas ou gêneros textuais em sua diversidade de uso formal e contextual. FALA
- B. Prática social apresentada sob várias formas ou gêneros textuais em sua diversidade de uso formal e contextual. ORALIDADE
- C. Uso social da escrita que vai de uma apropriação mínima da escrita até uma utilização científica dela. FALA
- D. Uso social da escrita que vai de uma apropriação mínima da escrita até uma utilização científica dela. DECODIFICAÇÃO
- E. Forma de produção discursivo-textual oral que dispensa um aparato técnico, necessitando, apenas, dos recursos próprios ao ser humano. ESCRITA

